



ORIGINAL: INGLÊS

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

Sexagésima segunda sessão

Luanda, República de Angola, 19–23 de Novembro de 2012

**RESUMO DAS DISCUSSÕES DO SUBCOMITÉ DO PROGRAMA SOBRE O PROJECTO
DE PROPOSTA DE ORÇAMENTO-PROGRAMA PARA 2014-2015**

O Subcomité do Programa examinou a proposta de *Orçamento-Programa da OMS para 2014-2015* que apresenta uma análise detalhada do que é preciso fazer para concretizar a visão da saúde do projecto do Programa Geral de Trabalho para 2014–2019 e é o principal instrumento para expressar todo âmbito do trabalho da Organização durante o biénio. A proposta de Orçamento-Programa (OP) apresenta uma descrição geral dos novos resultados baseados no enquadramento para a programação e gestão orçamental. Descreve as categorias para estabelecimento das prioridades e programas na OMS. O documento também indica, para cada categoria, as prioridades e razões lógicas, os desafios, as abordagens estratégicas e os resultados. O Subcomité do Programa examinou o projecto OP durante a sua reunião em Luanda, Angola, em Outubro de 2012 em preparação para as próximas discussões da 62.^a Sessão do Comité Regional da OMS para África. O presente projecto resume as conclusões e as recomendações do Subcomité do Programa que serão apreciadas pela 62.^a Sessão do Comité Regional.

1. O Subcomité do Programa mostrou-se preocupado com a falta de informação sobre as dotações orçamentais e fontes de financiamento de modo a facilitar as discussões na reunião do Comité Regional. Dever-se-ão envidar esforços de modo a disponibilizar, o mais rápido possível, estes dados orçamentais.
2. O Subcomité do Programa recomendou que, com base na informação nos Anexos 1 e 2 sobre as dotações decorrentes dos anteriores orçamentos-programa, dever-se-á aumentar as dotações orçamentais à Região Africana, atendendo ao duplo fardo das doenças transmissíveis e não transmissíveis.
3. Os membros do Subcomité do Programa mostraram a necessidade de analisar os papéis e responsabilidades na concretização dos resultados, nos três níveis da Organização, para facilitar a afectação dos recursos.

4. O Subcomité do Programa recomendou aos Estados Membros que advoguem junto de doadores e parceiros, a fim de reforçarem o seu financiamento à OMS e tornar os fundos mais flexíveis.
5. Sugeriu-se também que a informação sobre as lacunas da análise de financiamento sejam dadas a conhecer, a fim de se calcular melhor a contribuição da OMS na consecução dos resultados, tendo em conta os contributos de outros parceiros.
6. O Subcomité do Programa mostrou-se preocupado com os ambiciosos resultados face à capacidade da OMS e os actuais desafios financeiros, e recomendou, onde possível, que se reduzisse o número de resultados, aperfeiçoasse as suas declarações e garantisse a sua ligação lógica aos resultados inerentes. O Subcomité do Programa também recomendou uma revisão da formulação de alguns indicadores de resultados, essencialmente aqueles relacionados com o Capítulo 4.